

a superprodução e surge, com cores carregadas, a chamada crise do café. E é essa a situação que se avizinha mais uma vez, quando vemos o Governo intervir no mercado de café, passando a ser o grande comprador, adquirindo o produto que se acumula nos portos e criando uma perspectiva sombria.

Devemos ficar convencidos de que a política do café deve basear-se no estímulo à iniciativa particular, afastando a intervenção estatal, embora inspirada nos melhores propósitos, como vemos o Governo comprando café acima da cotação internacional.

Em síntese, os antecedentes servem de demonstração de que os planos de emergência devem ser abolidos, adotando-se uma Política do Café de efeitos duradouros e que atenda à melhoria do produto, evitando a superprodução e garantindo o escoamento da produção frente à competição nos mercados estrangeiros.



Na conservação e defesa do patrimônio florestal cuja destruição se faz em larga escala nos Estados, principalmente para a implantação da cultura cafeeira (só no Estado de São Paulo, por efeito da erosão, os prejuízos se elevam a muitos bilhões de cruzeiros), um programa de conservação do solo das zonas cafeeiras deverá ser um dos setores primordiais do I.B.C. na Política do Café.

**SNR. CRIADOR:**

**VACINE SEUS ANIMAIS COM AS**

## **Vacinas Manguinhos**

- **contra a peste da manqueira (carbúnculo sintomático)**
- **anticarbunculosa (carbúnculo hemático, verdadeiro)**
- **contra a pneumo-enterite dos bezerros**
- **contra a pneumo-enterite dos porcos**



**PEÇA AO SEU REVENDEDOR**

**PRODUTOS VETERINÁRIOS MANGUINHOS LTDA.**

**C. P. 1420 — RIO DE JANEIRO**